

## TÍTULO: A VIDA, UM BECO SEM SAÍDA?

TEXTO: Eclesiastes 7.15-22

### INTRODUÇÃO:

Este é um dos textos mais fantásticos da Bíblia, embora possa parecer não muito espiritual e não muito correto teologicamente.

Temos que compreender que a vida é aquilo que é. E, foi isso que o Rei Salomão, considerado o homem mais sábio que já existiu, tentou compreender.

No livro de Eclesiastes ele chega a algumas conclusões assustadoras, como por exemplo em 1.15: “*Aquilo que é torto não se pode endireitar; e o que falta não se pode calcular*”.

\*É essa realidade que faz com que Salomão chamasse sua busca de “**Os dias da minha vaidade**”, ou seja, o tempo quando ele pensava que a vida podia ser perfeita.

\*Que bom que temos alguém que passou por todo o percurso e pode nos dizer com autoridade que a vida não é perfeita!

\*Quando compreendemos isso, as coisas ficam mais fáceis, por que aprendemos a olhar o mundo e as pessoas como elas realmente são e o mais importante, podemos olhar para nós mesmos sem a ilusão de querer ser aquilo que não somos.

\*Infelizmente a vida humana é repleta de desacertos e essa lição é fundamental para que, dentro dos limites possíveis, nós possamos nos tornar sábios e então tirar o melhor da nossa experiência aqui neste mundo.

### TRANSIÇÃO:

#### **Quero dar algumas pinceladas sobre as realidades que ele fala neste texto:**

1º) A REALIDADE DO PECADO: v.20: “*Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque*”.

Essa é primeira e triste realidade do ser humano: “*Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus*”. (Romanos 3.23). \*E essa situação que faz com que, infelizmente, as coisas nunca sejam do jeito que gostaríamos. Isso cria um círculo vicioso de problemas, pois quando não sou eu é você que peca e, o “salário do pecado sempre é a morte” (Rm. 6.23).

2º) A FALTA DE RESPOSTAS: V.15 b: “*Há justo que perece na sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade*”. \*Não temos uma explicação lógica para tudo o que acontece. Muitas vezes a perplexidade é muito maior do que as respostas que temos. E daí?

3º) O PERIGO DOS EXTREMOS: V. 16: “*Não sejas demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?*”. \* As coisas aqui somente são possíveis dentro dos seus limites. Quando queremos ser sábios demais nos tornamos arrogantes, quando queremos ser justos demais, nos tornamos legalistas e opressores. Os fariseus caíram nessas duas armadilhas. (Mt. 23.23-26)

4º) O PERIGO DA PRESUNÇÃO: V. 17: “*Não sejas demasiadamente perverso, nem sejas louco; por que morrerias fora do teu tempo?*”. \*Há pessoas que abusam da bondade de Deus e dos homens. Não é sábio fazer isso. Há um ditado popular que diz: “*Bandido não fica velho!*”. É um fato! Ver Ec. 8.11, Pv. 29.1

5º) O VALOR DA PRUDÊNCIA: V.18: “*Bom é que retenhas isto e também daquilo não retires a tua mão; pois quem teme a Deus de tudo isso sai ileso*”. \*Deixa Deus dar os sinais de passagem. Sempre que nos precipitamos e queremos tomar posições radicais, erramos. (Pv. 19.2) \*O temor de Deus nos dá a medida e o tempo!

6º) A IMPORTÂNCIA DA SABEDORIA: V. 19: “*A sabedoria fortalece o sábio, mais do que dez poderosos que haja na cidade*”. \*Ainda que nossas possibilidades sejam tão limitadas, a sabedoria será sempre o melhor caminho. (Ec. 9.13-18)

\*Vamos continuar buscando a sabedoria.

7º) O PERIGO DO PRECIOSISMO: V: *“Não apliques o coração a todas as palavras que se dizem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te, pois tu sabes que muitas vezes tu mesmo tens amaldiçoado a outros”*. \*Não queira tirar tudo a limpo, pois a tua sujeira também poderá aparecer! \*Não seja justiceiro!

#### APLICAÇÃO:

E então, a vida é isso? A vida é um beco sem saída? Não! O que Salomão viu foi a realidade do homem caído, porém nós temos a Jesus.

Nós nunca alcançaremos a perfeição, nunca teremos toda a sabedoria, nunca conseguiremos ser completamente sábios nem justos, mas é por isso que Deus nos enviou socorro. Agora nós temos a Jesus. E este é o grande motivo pelo qual podemos prosseguir. (Romanos 8.1)

\*Agora, até mesmo as pessoas mais simples podem ter acesso às coisas mais profundas.

\*Esta é a grande e boa notícia: *“irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.”* ( 1 Co. 1.28-31)

#### Qual é o resultado disso?

1º) **Nos tornamos mais humildes**, porque percebemos que ninguém está acima de ninguém. De um modo ou do outro, todos nós somos pecadores. (v.20)

2º) **Nos tornamos mais humildes**, porque sabemos que nunca teremos todas as respostas (v.15) \*Algumas coisas simplesmente nunca iremos compreender.

3º) **Nos tornamos mais humildes**, porque a nossa sabedoria e a nossa justiça não serão suficientes (v.16) *“O que falta não se pode calcular”*. \*Sempre dependeremos de Jesus!

4º) **Nos tornamos mais humildes**, porque sabemos que ao radicalizar, nos tornamos presunçosos e injustos (V.17). \*Os fariseus já nos demonstraram isso!

5º) **Nos tornamos mais humildes**, porque entenderemos que quase sempre dependemos das circunstâncias. Isso traz o temor de Deus aos nossos corações. (v.18) \*

6º) **Nos tornamos mais humildes**, por que sabemos que nunca teremos aprendido tudo. Rui Barbosa disse: *“Para não arrefecerdes imaginai que podeis vir a saber tudo; para não presumirdes, refleti que por muito que souberdes, mui pouco tereis chegado a saber”*. \*Um dia sim, vamos ver face a face. (1 Co. 13.12)

7º) **Nos tornamos mais humildes**, por que saberemos que também estamos devendo muito. Todos nós já falamos demais. (V.21-22) \*Precisamos de misericórdia!

#### CONCLUSÃO:

Enfim, podemos prosseguir, por que temos Jesus. Somente Jesus faz com que a vida não seja um beco sem saída. E, quando compreendemos isso, ao contrário de nos tornarmos descuidados, movidos pelo senso de gratidão a Deus, vamos ter uma vida muito mais consagrada. O apóstolo Paulo nos dá esse exemplo em Fp. 3.13-14: *“Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”*.

**Encantado, 22 de janeiro de 2012.**

**Pr. Armando.**